



O navio Maersk Saigon ficou preso na entrada da Baía de Santos, nas proximidades da Ilha das Palmas

Cargueiro encalha na Baía de Santos

DA REDAÇÃO

O navio *Maersk Saigon*, de bandeira liberiana, encalhou nas proximidades da boia 2A, no canal de acesso ao Porto de Santos. O incidente aconteceu na tarde de ontem, quando o porta-contêineres deixava o cais santista após operação na Brasil Terminal Portuário (BTP), que fica na Alemoa.

O navio deixou o terminal às 14h15 e seguia em direção a Port Elizabeth, na África do Sul. Ele tem 332 metros de comprimento e 43 metros de boca (largura). O calado (distância entre a superfície do mar e a parte mais inferior de

um casco na água, ou seja, a metragem vertical da parte da embarcação que fica submersa) do navio é 14 metros.

De acordo com informações da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), no momento do encalhe, dois práticos estavam a bordo. A embarcação encalhou a cerca de 30 metros fora da margem direita do canal de navegação.

Segundo o capitão-de-mar-e-guerra Ricardo Fernandes Gomes, comandante da CPSP, a retirada da embarcação foi programada para a meia-noite de hoje, quando estava previsto o aumento da maré.

Três rebocadores foram destacados para a operação. Após o desencalhe, a embarcação será inspecionada por oficiais da CPSP.

Segundo a Autoridade Marítima, por conta da localização, o incidente não ofereceu risco à segurança da navegação e não foram constatados indícios de poluição ambiental. A CPSP instaurou um Inquérito sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN), que terá prazo de conclusão de até 90 dias. A investigação vai apurar as causas do acidente, bem como possíveis responsáveis.